

Publicação com informação e análise
das realidades e aspirações dos
países emergentes

DIRETOR: Neiva Moreira
DIRETOR ADJUNTO: Pablo Piacentini
EDITORA: Beatriz Bissio

SUBEDITORES: Claudia Guimarães, Elias Fa-
jardo.

CONSULTORES ESPECIAIS: Darcy Ribeiro (Bra-
sil), Henry Pease García (Peru), Eduardo Galeano
(Uruguai) e Juan Somavía (Chile)

REDAÇÃO: Marcelo Monteiro e Patrícia Costa
(Rio de Janeiro), Carlos Lopes (Brasília), Rober-
to Bardini (México), Carlos Pinto Santos (Portu-
gal), Cristina Canoura (Uruguai)

REVISÃO: Cléia M. Soares e Valdenir Peixoto
DEPTO. DE ARTE: Nazareno N. de Souza (editor
e capa) e Roberto S. Lourenço

FOTOS: A. C. Júnior

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO: Jessie Jane V.
de Sousa (diretora), Juliana Iooty, Sílvia Arruda,
Mônica Pérez, Marcus Sanches, Luciane Reis e
Rosângela Vicente Ferreira

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Macário Costa
(chefia), Andréa Corrêa e Paulo Henrique

ADMINISTRAÇÃO: Henrique Menezes

PUBLICIDADE: Ari J. Silva

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS:

Mauro Mendes — Rua da Glória, 122 — 1º andar
☎ (021) 221-7511

CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO

utiliza os serviços das seguintes agências:
ANGOP (Angola), AIM (Moçambique), INA (Ira-
que), IPS (Inter Press Service), SALPRESS (El
Salvador), SHIHATA (Tanzânia), WAFA (Pales-
tina), e o pool de agências dos Países Não-
Alinhados. Intercâmbio com as revistas: *Africa News*
(EUA), *Altercom* (Ilet-México-Chile), *Third World*
Network (Malásia), *Israel and Palestine Political*
Report (Paris) e *Against the Current* (EUA)
Fotos: Agence France Press (AFP)

SUCURSAL DE LISBOA:

Diretor: Artur Baptista
Tricontinental Editora Ltda. Calçada do Combro
10/1º andar. Lisboa, 1.200 — Tel.: 32-0650.
Telex: 42720 CTM-TE-P

Uma publicação da Editora Terceiro Mundo:

Rua da Glória, 122 Grupos 101/102 - 105/106
20241-180 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel. PABX: (021) 221-7511
Fax: 55 21 252-8455 - Telex: (021) 33054 CTMB-BR
Correio Eletrônico - Geonet: Terceiro-Mundo
Alternet: Caderno

REPRESENTANTES DE ASSINATURAS ☎

Maringá — (0442) 224182, Recife — (081) 224-9609
/224-0936, BH — (031) 271-3757, Brasília — (061)
228-6644 e 225-0683, Aracaju — (079) 211-1912,
Rio — (021) 252-7440 /232-3372, SP — (011)
573-8562 /571-9871 /828-5442 /816-3042 /816-0272,
Porto Alegre — (051) 228-8636, Fortaleza — (085)
252-4858, Curitiba — (041) 284-9969, Belém — (091)
235-2146, Uberaba — (034) 333-1635, Campina
Grande — (083) 322-7536, Macapá — (096) 222-0855,
Maceió — (082) 326-3960 /323-3387, Salvador —
(071) 358-7416

Educação

*Sou estudante de Física na Uni-
versidade de São Paulo (USP) e te-
nho observado um fato delicado:
boa parte dos estudantes são enge-
nheiros frustrados, que fizeram ves-
tibular durante anos para a Poli-
Engenharia e não passaram.*

*Tanto o bacharelado quanto a li-
cenciatura em Física são essenciais
para o desenvolvimento global do
país. O bacharel é a roda motriz
para o desenvolvimento científico,
seja na robótica, na energia nu-
clear, na informática, na medicina
nuclear e em outras áreas.*

*O licenciado tem compromisso
inquestionável com a revolução so-
cial, intelectual e científica do país,
pois são os professores que formam
cidadãos conscientes, ou pelo menos
deveriam...*

*No passado, fiz Biologia e encon-
trei estudantes frustrados, pois que-
riam Medicina. O planeta possui
inúmeras riquezas, uma delas é a
biodiversidade, à espera de biólo-
gos, sem mencionar a importância
do professor de Biologia.*

*Mas o lamentável é que estudan-
tes de engenharia lecionam Mate-
mática e Física; estudantes de Me-
dicina lecionam Ciências e Biolo-
gia; estudantes de Veterinária leci-
nam Química; estudantes de Direi-
to lecionam História. Para dizer a
verdade, estudantes de todos os cur-
sos lecionam na rede estadual de en-
sino, mostrando, assim, o compro-
misso do governo com a educação.*

*Professores de Biologia não cli-
nicam, de Física não assinam obras
e de História não defendem em tri-
bunais.*

Julio Cesar Rosa

Professor de Biologia
São Paulo — SP

Nova ordem mundial

*Sou assinante de cadernos do
terceiro mundo e fico imensa-*

*mente feliz por ter acesso às diver-
sas informações que são verdadei-
ras, dentre elas as que buscam a
conscientização quanto aos proble-
mas de ordem social e sua repercus-
são nas diversas sociedades, as es-
tratégias de poder que ultrapassam
as fronteiras e que subjugam, ao
longo da história, Estados e países
mais pobres.*

*Devido aos conflitos e à comple-
xidade de fatores que impossibili-
tam a paz entre os povos eslavos do
Sul, reunidos na ex-Iugoslávia,
gostaria que esta revista publicasse
uma reportagem sobre este conflito,
abordando desde os processos histó-
ricos iniciais, até os atuais tratados
de paz entre os sérvios, bósnios, sérvio-
bósnios, muçulmanos etc. É interes-
sante a dinâmica dos acontecimentos
de alguns "Estados-nações" que mu-
dam constantemente e que completam
a nova (des)ordem mundial.*

Rosângela Campos

Juiz de Fora — MG

NOTA DA REDAÇÃO:

*Por se tratar de um país do ex-Leste
europeu — área que normalmente
cadernos nunca cobriu — o conflito
na Bósnia ainda não foi abordado
nas nossas páginas. Porém, já esta-
mos preparando uma reportagem
sobre o processo de "limpeza étni-
ca", que resultou na violação de
mais de 20 mil mulheres e adoles-
centes muçulmanas*

Fonte de estudo

*Sou leitora de cadernos do ter-
ceiro mundo há algum tempo, e
gostaria de parabenizá-los pela ex-
celente revista, em especial o nº
176, onde as abordagens sobre a
Aids e as drogas foram muito inte-
ressantes e de grande importância
para mim.*

*Vou fazer o próximo vestibular
da Universidade Federal do Pará
(UFPA), e tenho utilizado suas pu-*

INTERCÂMBIO

blições como uma das fontes de atualização mais indicada, não só para estudantes mas também para aqueles que desejam estar informados a respeito da realidade do nosso país e do mundo.

Se houvesse no Brasil mais revistas como essa, e uma educação que estimulasse o hábito da leitura, com certeza teríamos uma população – em especial a jovem – mais consciente e segura. Sem medo de contestar ou expressar suas idéias, ou ainda de poder conversar e não se sentir inferior, constrangida frente àqueles que têm acesso a uma boa leitura.

Sônia Cristina Cavalcante

Belém – PA

Zumbi

Gostaria imensamente de ver publicado nesta revista um artigo alusivo ao dia 20 de novembro, o Dia Nacional da Consciência Negra, sobre o nosso grande herói nacional, o Zumbi dos Palmares, tão suprimido pela mídia em geral. Não quero polemizar sobre heróis, só sei que o grande Zumbi também merece atenção.

Celso Augusto dos Santos

Rio de Janeiro – RJ

Protesto

Se do lado de baixo do Equador reina o atraso, do lado de cima reinam a hipocrisia, o desrespeito, a covardia e a discriminação.

Refiro-me à mais odiosa e pífida campanha que o governo norte-americano exerce contra a soberania do povo cubano, contra as conquistas sociais da revolução cubana. O pior é que, no Brasil, os meios de comunicação de massa, oligopólio de poucas famílias, aderiram a esta campanha desumana. Raras são as exceções, como cadernos do

terceiro mundo.

Não sou obcecado por Cuba, mas sinto orgulho do povo e dos homens que fazem a história da ilha. Lutam por condições mais justas de vida. Aqui, observamos passivos. Isto é democracia?

A atrocidade do governo dos EUA contra o povo cubano não tem paralelo na história contemporânea. Cuba hoje apresenta a saúde em um nível dos países escandinavos; educação e biotecnologia do melhor quilate. Lá em Cuba também tem os que não estão satisfeitos, mas todos têm igual oportunidade. Se há carência alimentar é por demanda, mas se mais pessoas não têm acesso aos bens mínimos essenciais, é devido ao bloqueio econômico norte-americano.

A guerra dos EUA contra Cuba é contra os pontos positivos, é contra os êxitos alcançados pela revolução cubana. Democracia não é apenas ter eleições livres. Democracia é, antes de tudo, alimentação, moradia, saúde, educação, emprego e bem-estar social para todos.

Os EUA usam a ignorância dos refugiados cubanos manipulando-os contra as conquistas do povo cubano. Um povo altamente solidário em ajuda humanitária, que o digam os sobreviventes do Césio-137.

Cuba não tem democracia para fazer tráfico de drogas, contrabando, discriminação. Democracia em Cuba é trabalho e orgulho de ser cubano. É o exercício pleno da cidadania. Que, aliás, está faltando no Brasil.

Roberto Cordeiro da Costa

São José dos Campos – SP

ERRATA:

No número 178, do mês de outubro de cadernos do terceiro mundo, na matéria "O saber indígena", foi publicada uma informação errada, na página 7. A população do Brasil é de 150 milhões de habitantes.

• Ana Paula Machado Abreu

Córrego da Prata
28642-000 Carmo – RJ

• Idolidia Valdivia Maria

Apartado Postal 21
Ciego de Avila 1
65100 Prov. Ciego de Avila – Cuba

• Reidel Manero Sánchez

Calle F # 36 e 3ªth y H
Cumanayagua
57600 Cienfuegos – Cuba

• Edson Nogueira Nonato

Conj. Sr. do Bonfim, R.C – nº 101
Plataforma
40715-100 Salvador – BA

• António Eduardo Zumbua

Cx. Postal 18442
Luanda – República de Angola

• Solange Bispo

R. Buique, 17 – Pina
51110-080 Recife – CE

• Rosa Jorge F. de Sousa

Rua Tipografia Mama Tita nº 27
Andar 2º, aptº A
Engonhotas
Luanda – República de Angola

• María Florido Sánchez

Calle 125 nº 27211
e/ 272 y 274
P. Nuevo
40200 Matanzas – Cuba

• Ana Cecilia Estevão

R. Lúcio de Oliveira, 220
Floramar
31760-550 Belo Horizonte – MG

• Kênia Rocha

E. Lúcio de Oliveira, 75
Floramar
31760-550 Belo Horizonte – MG

• Elza Hernández Rodill

Ave 5ª, nº 827 e/ 8 y 10
Caibarién
52610 Villa Clara – Cuba